



Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH – FCECON Página: 1/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

Elaboração: Enfª Marielle Colares Magalhães Martins Coordenadora da CCIH	
Revisão: Drª Silvia Souza Infectologista da CCIH	
Aprovação: Drª Hilka Flávia Barra do Espírito Santo Alves Pereira Diretora Técnica da Fcecon	

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 2/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

1. OBJETIVOS:

1.1. Higienização hospitalar, também compreendida como limpeza hospitalar, frequentemente é definida como processo de remoção de sujidade de superfícies inanimadas.

2. FINALIDADES:

2.1. Classificação das áreas hospitalares:

- **Críticas:** São aquelas onde há maior número de pacientes graves ou imunologicamente deprimido, maior número de procedimentos invasivos em consequência, maiores riscos de infecções.
- **Semi-críticas:** São aquelas onde se encontram pacientes internados e o risco de infecção é menor.
- **Não críticas:** Todos os setores onde não há risco de transmissão de infecção e não existem pacientes.

2.2. Categorias de higienização:

A higiene dos hospitais é alcançada mediante os procedimentos de descontaminação, desinfecção e/ou limpeza.

- **Limpeza:** É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual. **DEVE PRECEDER OS PROCESSOS DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO.**
- **Desinfecção:** É o processo de destruição de microrganismos patogênicos na forma vegetativa existente em artigos ou superfícies, **MEDIANTE A APLICAÇÃO DE SOLUÇÃO GERMICIDA EM UMA SUPERFÍCIE PREVIAMENTE LIMPA.**
- **Descontaminação:** É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, **COM AUXÍLIO DE UMA SOLUÇÃO DESINFETANTE, APLICADA DIRETAMENTE SOBRE O AGENTE CONTAMINANTE.**

3. TIPOS DE HIGIENE HOSPITALAR:

3.1. **Higienização concorrente** – é a limpeza e desinfecção realizadas diariamente, quando o paciente encontra-se internado, incluindo pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, esvaziamento e troca de recipientes de Resíduos de Serviços de

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 3/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

Saúde, de roupas e organização geral do ambiente. Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujeidade e risco de contaminação. Nas salas cirúrgicas, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada cirurgia e sempre que necessário.

- 3.2. **Higienização imediata** – é a limpeza e desinfecção realizada quando há presença de sujeidade e/ou matéria orgânica sempre que necessário.
- 3.3. **Higienização terminal** – é a limpeza e/ou desinfecção ambiental que abrange pisos, paredes, equipamentos, mobiliários, inclusive mesas de exames e colchões, janelas, vidros, portas, grades de ar condicionado, luminárias, teto, em todas as suas superfícies externas e internas. Em unidades de internação de pacientes, a limpeza terminal é realizada após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. Nas salas cirúrgicas, a desinfecção terminal será realizada ao término da programação cirúrgica diária.

4. PRODUTOS BÁSICOS UTILIZADOS NA HIGIENIZAÇÃO:

- 4.1. Para a limpeza de pisos e paredes recomenda-se o uso de detergente, e para os diferentes tipos de superfícies como mobiliários e equipamentos, existem desinfetantes apropriados para cada um deles. Salvo, em presença de matéria orgânica, a limpeza deverá ser conforme fluxograma no anexo III. Na FCECON os produtos padronizados são: Água, Detergente neutro, Álcool a 70%, Hipoclorito a 1% e Peróxido de Hidrogênio 4,25% mais Hidróxido de Amônia.
 - **ÁGUA** - é utilizada para diluição do desinfetante e também para remover as sujeiras;
 - **DETERGENTE** - substância que facilita a remoção de sujeidade, detritos e microrganismo visíveis, através da redução da tensão superficial (umectação), dispersão e suspensão da sujeira;
 - **ÁLCOOL** – é amplamente utilizado como desinfetante e anti-séptico no ambiente hospitalar, tanto o etílico, 70% (p/v), como o isopropílico, 92% (p/v), pela ação germicida (bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida), pelo custo reduzido e baixa toxicidade. Porém, não é capaz de destruir esporos bacterianos, evapora rapidamente, é inativado na presença de matéria orgânica. É indicado para desinfecção de nível intermediário ou médio de artigos e superfícies, exercendo seu efeito germicida **APÓS TRÊS APLICAÇÕES DE 10 SEGUNDOS, INTERCALADAS PELA SECAGEM NATURAL;**

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 4/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- **HIPOCLORITO DE SÓDIO A 1%** - o hipoclorito está indicado para desinfecção de alto, médio e baixos níveis, conforme concentração e tempo de contato com artigos e superfícies, podendo também ser utilizado para descontaminação. É um agente bactericida, virucida, fungicida, tuberculicida e destrói alguns esporos.
 - Alguns fatores limitam o uso do hipoclorito, por ser altamente corrosivo para alguns metais (alumínios, cobre, bronze, aço inoxidável e cromo) e mármore, sendo danificados com a exposição prolongada;
 - **ESSAS SOLUÇÕES DEVEM SER ESTOCADAS EM LUGARES FECHADOS, FRESCOS, ESCUROS (FRASCOS OPACOS);**
- **PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (OXIVIR FIVE 16)** – é um limpador desinfetante para ambientes hospitalares formulado a de peróxido de hidrogênio acelerado. De acordo com a diluição recomendada, pode ser utilizado como desinfetante de nível intermediário, ou como limpador e desinfetante de superfícies fixas em uma única etapa. Através da exclusiva tecnologia AHP, proporciona a segurança de que a cadeia de infecção será quebrada. É bactericida, fungicida, virucida e tuberculicida.
- **HIDRÓXIDO DE AMÔNIA (JFLEX UHS LIMPADOR SC)** – limpador especialmente formulado para limpeza diária de pisos tratados com acabamentos UHS. Alto poder de limpeza, fórmula de pouca espuma, deixa o piso com aparência de limpo por mais tempo. Esta é a melhor maneira de limpar com menor custo.
 - **Fórmula amoniacal que possui forte poder de limpeza removendo a sujidade do piso e evitando o amarelamento do filme.**

5. BOAS PRÁTICAS EM HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR:

- 5.1. Sempre sinalizar o corredor deixando um lado livre para circulação de pessoas e com materiais organizados para evitar acidentes de trabalho;
- 5.2. Lavar as mãos antes e após cada procedimento, inclusive quando realizados com o auxílio de luvas;
- 5.3. Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequadamente;
- 5.4. A varredura deve ser realizada utilizando MOP. **A VARREDURA SECA COM VASSOURAS É PROIBIDA, POIS LEVANTA POEIRA E MICRORGANISMOS QUE ESTÃO DEPOSITADOS NO PISO.**

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 5/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- 5.5. Na higienização feita com água e detergente neutro utiliza-se, inicialmente, o pano úmido, para recolhimento de resíduos, seguindo de limpeza com água e detergente neutro, retirando toda a sujidade, e enxágue (Anexo I).
- 5.6. Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes, sendo: um com água, outro com água e detergente neutro.
- 5.7. A técnica de limpeza utilizando dois baldes tem por objetivo estender o tempo de vida útil do detergente, diminuindo o custo e a carga de trabalho.
- 5.8. Na higienização feita com Peróxido de hidrogênio ou Hidróxido de Amônia, utiliza-se, inicialmente, o pano úmido com água, para recolhimento de resíduos, seguindo de aplicação do produto, retirando toda a sujidade (Anexo III).
- 5.9. **Não misturar produtos, utilizando-os cada um para sua correta finalidade. ex.: detergente neutro, solução desinfetante etc.**
- 5.10. Desprezar água suja em local adequado, nunca em banheiros de pacientes e funcionários, posto de enfermagem e pias utilizadas para higiene das mãos;
- 5.11. Obedecer ao sentido correto para limpeza, da seguinte forma, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso iniciando dos cantos mais distantes da porta;

6. RESPONSÁVEL:

- 6.1. Auxiliar de Serviços gerais (ASG)

7. SEGUIR OS PRINCÍPIOS:

- 7.1. Do mais limpo para o mais sujo;
- 7.2. Da esquerda para direita;
- 7.3. De cima para baixo;
- 7.4. Do distante para o mais próximo;
- 7.5. Ao proceder a limpeza evitar derramar água no chão;
- 7.6. Usar sempre panos e/ou mops limpos;
- 7.7. Usar sempre mops diferenciados para enfermarias e banheiros;
- 7.8. Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos.
- 7.9. Manter panos e cabeleira alvejado, baldes e materiais de trabalho limpos;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 6/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- 7.10. Nunca deixar panos e mops de limpeza imersos em solução, pois pode diminuir sua vida útil, além de servir de meio de cultura para microrganismos;
- 7.11. Encaminhar panos de limpeza e mops à lavanderia após cada turno de trabalho;
- 7.12. Caso seja necessário utilizar álcool a 70% na desinfecção de superfícies (móvel, computador, bancadas...), realizar a fricção mecânica no mínimo três vezes deixando secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção.
- 7.13. Nunca substituir escadas por cadeiras;
- 7.14. Utilizar escadas apenas em superfícies planas;
- 7.15. Manter postura corporal adequada;
- 7.16. Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda;
- 7.17. Comunicar ao chefe imediato acidentes logo após a ocorrência;
- 7.18. Proteger tomadas elétricas de paredes que serão molhadas;
- 7.19. Nunca manusear equipamentos elétricos com mãos molhadas;
- 7.20. Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza;
- 7.21. As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade;
- 7.22. Lavar as lixeiras semanalmente e sempre que necessário.
- 7.23. O lixo deve ser recolhido sempre que for necessário.

8. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR:

- 8.1. Conjunto mops (cabo, armação ou haste ou suporte e luva ou refil);
- 8.2. Rodos;
- 8.3. Baldes;
- 8.4. Panos para limpeza;
- 8.5. Borrifador;
- 8.6. Escadas;
- 8.7. Escova de cerdas duras;
- 8.8. Carro funcional;
- 8.9. Placa de sinalização;
- 8.10. Carros para transporte de resíduos;
- 8.11. Luvas descartáveis;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 7/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

8.12. Luvas emborrachadas;

8.13. Outros equipamentos de proteção individual (óculos, gorro, máscara, avental e botas).

9. MÉTODO PARA HIGIENIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES (MOBÍLIA, BANCADAS, ETC) UTILIZANDO ÁGUA E DETERGENTE NEUTRO:

9.1. Preparar dois baldes, um com água e detergente e outro apenas com água;

9.2. Higienizar as mãos e calçar luva mucambo;

9.3. Abrir o pano umedecido, dobrando-o em 2 ou 4;

9.4. Limpar toda a superfície com pano umedecido com água e detergente neutro, dobrando o pano para utilizar todas as dobras limpas;

9.5. Mergulhar o pano no balde com água e detergente, torcendo-o bem para retirar o máximo possível de água (substitui a operação de remover o pó seco, e ao mesmo tempo promover a limpeza);

9.6. Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos;

9.7. Lavar o pano no balde que contém apenas a água, após utilizar todas as dobras, torcê-lo e retirar o detergente de toda estrutura

9.8. Voltar a mergulhar o pano no balde com água e sabão, para se necessário, reiniciar o procedimento de limpeza;

9.9. Repetir a operação quantas vezes necessárias para promover a limpeza;

9.10. Secar bem toda a estrutura;

9.11. Trocar a água dos baldes sempre que visivelmente sujas, quantas vezes forem necessárias.

10. MÉTODO PARA HIGIENIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES (MOBÍLIA, BANCADAS, ETC) COM O USO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 4,25% E HIDRÓXIDO DE AMÔNIA:

10.1. Calçar luvas mucambo. Luvas descartáveis só serão usadas em caso de pacientes em ISOLAMENTO DE CONTATO.

10.2. Abrir o pano, dobrando-o em 2 ou 4;

10.3. Borrifar o Peróxido (Oxivir Five 16) ou o Hidróxido (JFlex UHS Limpador) em cada face do pano, deixando-o levemente úmido;

10.4. Limpar toda a superfície com pano umedecido, dobrando-o para utilizar todas as dobras limpas;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 8/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

10.5. Limpar em faixas paralelas, com movimentos ritmados, longos e retos;

10.6. Repetir a operação quantas vezes necessárias para promover a limpeza.

11. MÉTODO E TÉCNICA PARA HIGIENIZAÇÃO DA UNIDADE DO PACIENTE (MESA DE CABECEIRA, SUPORTE DE SORO, MESA DE REFEIÇÃO, COLCHÃO E CAMA), UTILIZANDO ÁGUA E DETERGENTE NEUTRO:

11.1. Materiais:

- Balde;
- Detergente neutro;
- Panos para limpeza;
- Álcool a 70%;
- Luva mucambo.
- **USA-SE LUVAS DE PROCEDIMENTO EM CASOS DE ENFERMIARIAS COM PACIENTE EM ISOLAMENTO DE CONTATO.**

11.2. Técnica:

- Higienizar as mãos;
- Reunir o material e levá-lo à unidade;
- Abrir portas e janelas para arejar o ambiente;
- Realizar a limpeza utilizando movimentos simples, amplos, em um só sentido, do mais limpo para o mais sujo, evitando sujar áreas já limpas;
- Ensaboar e retirar o sabão com pano úmido, trocando a água sempre que estiver suja;
- Iniciar a limpeza pela mesa de cabeceira (tampo, parte interna e externa), mesa de refeição, suporte de soro, escadinha, colchão e cama;
- Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa;
- Travar as rodas da cama;
- Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;
- Colocar o colchão sobre a guarda aos pés da cama, expondo a metade superior do estrado e limpar a parte posterior do colchão;
- Lavar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado, acionar a manivela para limpar a parte posterior do estrado;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 9/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Abaixar o estrado, dobrar o colchão dos pés para a cabeceira limpando a parte inferior do estrado, os pés da cama e a metade posterior do colchão;
- Acionar novamente a manivela para limpar a parte posterior do estrado nos pés da cama;
- Abaixar o estrado e colocar o colchão no lugar na posição horizontal;
- Limpar os quatro pés da cama;
- Após higienização prévia da unidade do paciente (mesa de cabeceira, suporte de soro, mesa de refeição, colchão e cama), friccionar álcool a 70% em sentido unidirecional, em faixas paralelas, iniciando da face superior, laterais e face inferior, deixando secar e repetir a operação por três vezes;
- Posicionar o equipamento da unidade e recolher o material utilizado;
- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Comunicar ao enfermeiro de plantão e/ou supervisor de área a tarefa executada

12. MÉTODO E TÉCNICA PARA HIGIENIZAÇÃO DA UNIDADE DO PACIENTE (MESA DE CABECEIRA, SUPORTE DE SORO, MESA DE REFEIÇÃO, COLCHÃO E CAMA) COM O USO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO OU HIDRÓXIDO DE AMÔNIA:

12.1. Material:

- Borrifador com a solução;
- Panos para limpeza;
- Luvas mucambo.
- **USA-SE LUVAS DE PROCEDIMENTO EM CASOS DE ENFERMIARIAS COM PACIENTE EM ISOLAMENTO DE CONTATO.**

12.2. Técnica:

- Higienizar as mãos;
- Reunir o material e levá-lo à unidade;
- Abrir portas e janelas para arejar o ambiente;
- Realizar a limpeza utilizando movimentos simples, amplos, em um só sentido, do mais limpo para o mais sujo, evitando sujar áreas já limpas;
- Iniciar a limpeza pela mesa de cabeceira (tampo, parte interna e externa), mesa de refeição, suporte de soro, escadinha, colchão e cama;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 10/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa;
- Travar as rodas da cama;
- Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;
- Colocar o colchão sobre a guarda da parte oposta à cabeceira, expondo a metade superior do estrado e limpar a parte posterior do colchão;
- Lavar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado, acionar o controle para limpar a parte posterior do estrado, reposicionar o estrado;
- Dobrar o colchão dos pés para a cabeceira, limpar a parte posterior do colchão, Lavar parte oposta à cabeceira, grades e a parte exposta do estrado;
- Acionar o controle para limpar a parte posterior do estrado, reposicionar o estrado;
- Colocar o colchão no lugar na posição horizontal;
- Limpar os quatro pés da cama;
- Posicionar o equipamento da unidade e recolher o material utilizado;
- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Comunicar ao enfermeiro de plantão e/ou supervisor de área a tarefa executada

13. FREQUÊNCIA DA HIGIENIZAÇÃO CONCORRENTE POR ÁREAS:

Classificação das áreas:	Frequência mínima:
Áreas críticas	3x/dia, data e hora preestabelecidos/quando necessário
Áreas não-críticas	1x/dia, data e hora preestabelecidos/quando necessário
Áreas semi-críticas	2x/dia, data e hora preestabelecidos/quando necessário
Áreas comuns	1x/dia, data e hora preestabelecidos/quando necessário
Áreas externas	2x/dia, data e hora preestabelecidos/quando necessário

14. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS: ÁREAS HOSPITALARES CRÍTICAS E SEMI-CRÍTICAS:

14.1. **Limpeza concorrente:** Trata-se da limpeza realizada diariamente de forma a manter/conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação. Nas salas cirúrgicas, a limpeza concorrente será realizada imediatamente após cada cirurgia e sempre que necessário.

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 11/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

14.1.1. Equipamentos:

- Carrinho de serviço completo com baldes;
- Panos e sacos de lixo padronizados;
- Mops e esfregões;
- Produtos de limpeza;
- EPI's;
- Produtos de reposição e outros que julgar necessários.

14.1.2. Método:

- Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa ou balde com espremedor contendo as soluções de Peróxido ou Hidróxido;
- Limpeza molhada para banheiro;
- Desinfecção na presença de matéria orgânica

14.1.3. Técnica:

- Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja;
- Utilizar movimento único de limpeza;
- Utilizar a técnica de dois baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa, ou balde com espremedor contendo as soluções.

14.1.4. Etapas:

- Reunir todo o material necessário em carro funcional; preferencialmente, o carro funcional já deve conter um carrinho próprio para limpeza com mop;
- Estacioná-lo no corredor, ao lado da porta de entrada do quarto/enfermaria/consultório;
- Cumprimente o paciente e explique o que será feito;
- Colocar os EPI necessários para a realização da limpeza;
- Efetuar, quando necessária, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas;
- Recolher os resíduos recicláveis: garrafas plásticas, jornais, revistas e alojá-los no carro funcional, separados dos demais resíduos. Antes de recolher este tipo de material, deve-se pedir autorização ao paciente ou acompanhante;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 12/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Recolher os sacos de resíduos do local, fechá-los adequadamente e depositá-los no saco “hamper” do carro funcional ou diretamente no carro de coleta interna (dependendo da proximidade), estacionado na sala de resíduos da unidade;
- Caso utilize água e detergente neutro, iniciar a limpeza pelo mobiliário com solução detergente para a remoção da sujidade, proceder ao enxágue e realizar fricção com álcool a 70%;
- Caso utilize as soluções de Peróxido de Hidrogênio ou Hidróxido de Amônia, iniciar a limpeza pelo mobiliário, com a solução, para a remoção da sujidade.
- Realizar a limpeza da unidade do paciente, incluindo as maçanetas das portas de entrada do quarto/enfermarias/consultórios e banheiros. Retirar as partículas maiores, como migalhas, papéis, cabelos etc. com o mop seco, **NUNCA DIRECIONANDO OS RESÍDUOS PARA O BANHEIRO.**
- Mergulhar o mop úmido em um dos baldes (do sistema mop) contendo solução de água e detergente ou Peróxido de Hidrogênio ou Hidróxido de Amônia;
- Retirar o mop da solução, colocando sua cabeleira em base própria para torção.
- Tracionar a alavanca com objetivo de retirar o excesso de água ou solução do mop sem contato manual. Nesse procedimento, o funcionário deve manter a coluna reta e os joelhos levemente fletidos.
- Retirar o mop da base de torção e iniciar a limpeza.
- **Iniciar do fundo para porta de entrada, delimitando mentalmente a área que será limpa, passando o mop em movimento de “oito deitado” com movimentos firmes e contínuos. O funcionário deve manter a coluna reta durante o desenvolvimento de toda a técnica.**
- Enxaguar o mop em um segundo balde (do sistema mop) contendo água limpa para enxágue, caso utilize água e detergente para a limpeza;
- Repetir a operação quantas vezes for necessário. A água do balde ou a solução devem ser trocadas sempre que houver necessidade.
- Repetir essas operações para o restante do piso.
- Recolher o material utilizado no quarto/consultório/enfermaria, deixando o ambiente em ordem;
- Realizar a limpeza do banheiro (técnica abordada na limpeza terminal);

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 13/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Encaminhar os panos e mops utilizados na limpeza de cada consultório/enfermaria/quarto para lavanderia e desprezar a água do balde no expurgo.
- Nunca utilizar o banheiro do paciente usuário ou profissional para este fim;
- Lavar os recipientes para resíduos e retorná-los ao local de origem;
- Repor os sacos de lixo;
- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico);
- Realizar check-list no termino da limpeza dos procedimentos relativos à limpeza concorrente do piso;
- Avisar o paciente ou acompanhante sobre o término da limpeza e colocar-se a disposição ou informar sobre a existência de um ramal próprio de higiene, se for o caso.
- Reabastecer carro funcional, se necessário.

14.2. **Limpeza terminal:** Em Unidades de Internação de Pacientes, a limpeza terminal é realizada a qualquer momento, após alta, transferência ou óbito ou em períodos programados. Nas Salas Cirúrgicas, a limpeza terminal será realizada ao término da programação cirúrgica, diária ou semanal.

14.2.1. **Equipamentos:**

- Carro de serviço completo com baldes;
- Panos e sacos de lixo padronizados;
- Mops e esfregões;
- Produtos de limpeza;
- EPIs;
- Produtos de reposição e outros que julgar necessário.

14.2.2. **Método:**

- Limpeza úmida para todas as superfícies, utilizando baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa ou balde com espremedor contendo as soluções;
- Limpeza molhada para banheiro;
- Desinfecção na presença de matéria orgânica (ANEXO III).

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 14/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

14.2.3. Técnica:

- Iniciar sempre da área mais limpa para a mais suja.
- Utilizar movimento único de limpeza.
- Utilizar a técnica de dois baldes de cores diferentes caso utilize solução detergente e água limpa, ou balde com espremedor contendo as soluções de Hidróxido de Hidrogênio e Peróxido de Amônia.

14.2.4. Etapas:

- Reunir todo material necessário em carrinho de limpeza;
- Colocar o carrinho ao lado da porta de entrada do ambiente, sempre do lado de fora;
- Colocar os EPI's necessários para a realização da limpeza;
- Efetuar, quando necessária, a desinfecção do local, mediante remoção da matéria orgânica exposta, conforme normas vigentes. Após a devida desinfecção, as luvas deverão ser trocadas para execução das demais etapas;
- Recolher os sacos de lixo do local, fechá-los adequadamente e deposita-los no saco "hamper" do carrinho de limpeza;
- Caso utilize água e detergente neutro, iniciar a limpeza interna e externa do mobiliário da unidade, com solução detergente para remoção da sujidade; proceder ao enxágüe e após friccionar com álcool a 70%;
- Caso utilize as soluções de Peróxido ou Hidróxido, iniciar a limpeza pelo mobiliário, com a solução, para a remoção da sujidade;
- Executar a limpeza do teto, luminárias, janela, paredes/divisórias, grades de ar condicionado e/ou exaustor, portas/visores, maçanetas, interruptores e outras superfícies;
- Proceder à lavagem do piso com solução de Peróxido de Hidrogênio ou Hidróxido de Amônia, preferencialmente com máquina;
- Realizar a lavagem do banheiro, limpeza do teto, paredes, pia (inclusive torneiras), box, vaso sanitário e, por fim, o piso.
- Desprezar o conteúdo dos baldes, procedendo à higienização dos mesmos;
- Proceder à higienização do recipiente de lixo com solução detergente, em local específico;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 15/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Retirar as luvas e lavar as mãos;
- Repor os sacos de lixo nos respectivos recipientes limpos;
- Repor os produtos de higiene pessoal (sabão, papel toalha e papel higiênico).

14.3. **Limpeza terminal de banheiros:**

14.3.1. **Paredes externas ao box e porta:**

- Limpar com fibra própria para parede adaptado a um cabo, em sentido longitudinal, de cima para baixo. Deve-se evitar a utilização de produtos abrasivos nas paredes e porta, como por exemplo, sapólio, pois podem remover a pintura deixar ranhuras que servirão de reservatórios para microrganismos.

14.3.2. **Acessórios:**

- Parte externa do gabinete da pia e pia:

14.3.3. **Produtos:**

- Solução de água e detergente, Peróxido de Hidrogênio ou Hidrogênio de Amônia;

14.3.4. **Materiais:**

- **Parte interna e externa do gabinete:** pano de limpeza manual;
- **Pia e torneira:** fibra branca ou esponja de dupla face;
- **Espelho:** deve-se evitar que se jogue água no espelho, pois poderá danificá-lo em curto espaço de tempo. Uma alternativa seria utilizar limpa vidros ou utilizar um pano limpo levemente umedecido, não deixar resíduos de sabão e proceder a sua secagem com papel toalha a fim de evitar manchas.

14.3.5. **Box e paredes internas do box:**

- Limpar com fibra própria para paredes as paredes internas do Box, já para porta do Box, propriamente dito, deve-se avaliar o tipo de revestimento e verificar a possibilidade de utilização do mesmo tipo de fibra, caso risque, devem-se utilizar fibras menos abrasivas.

14.3.6. **Piso do box:**

- Limpar com fibra própria para piso (mais abrasiva);

14.3.7. **Vaso sanitário:**

- 1º tampa e assento;
- 2º parte externa;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 16/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- 3º vaso sanitário.

14.3.8. Produto:

- Apesar de desinfecção rotineira ser considerada desnecessária algumas situações deverão ser avaliadas:
 - a) A utilização de solução detergente desinfetante para limpeza destes acessórios tem se tornado uma prática comum, visto que, em muitos casos e uma imposição do próprio cliente, o qual, por questões culturais, não se sente confortável utilizando um vaso sanitário que não tenha sido desinfetado anteriormente.
 - b) Os compostos clorados proporcionam clareamento do interior do vaso sanitário.
 - c) Outra situação que deve ser considerada é o tipo de assistência a que a instituição se dedica, por exemplo, em serviços de saúde dedicados a pacientes geriátricos, psiquiátricos e infantis, a prática da utilização de desinfetantes é mais intensa e justificada pela presença frequente de matéria orgânica.

14.3.9. Materiais:

- Tampa, assento e parte externa do vaso sanitário: fibra ou esponja dupla face;
- Parte interna do vaso sanitário: fricção com escova, solução detergente ou desinfetante e posterior descarga (aproveitando para enxaguar a escova). A finalização da limpeza dos acessórios se dá com o enxágue e secagem com pano de limpeza manual, exceto parte do vaso.

14.3.10. Piso:

- A limpeza do piso do banheiro, tanto do interior como do restante, deve ser feita com fibra. Finaliza-se a limpeza do banheiro com enxágue, secagem do piso e reposição dos materiais de consumo.

Atenção: Deve-se adotar cores diferentes de fibras ou esponjas duplas face para diferentes superfícies, por exemplo, vaso sanitário e pia devem ser lavados por fibras ou esponjas distintas.

- Obs.: para limpeza concorrente, seguir a mesma técnica, exceto:
 - Limpeza da parte interna do gabinete e porta (limpar na terminal);

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 17/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Limpeza das paredes extra Box - limpar na terminal.

15. ÁREAS HOSPITALARES NÃO CRÍTICAS E ÁREAS ADMINISTRATIVAS:

15.1. Todas as demais áreas das unidades de assistência à saúde não ocupadas por pacientes e que oferecem risco mínimo de transmissão de infecção, são consideradas com áreas hospitalares não críticas, tais como: áreas destinadas a refeitórios, área limpa da lavanderia, entre outras. As especificações técnicas e os procedimentos dos serviços de limpeza para essas áreas serão, no presente trabalho, tratados analogamente às áreas administrativas, a seguir descritos:

15.1.1. Etapas e frequências de limpeza:

- As rotinas das tarefas e as frequências de limpeza a serem executadas nestas áreas serão:

15.1.2. Diária:

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos móveis existentes, dos aparelhos elétricos, dos extintores de incêndio etc.;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

15.1.3. Semanal:

- Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;

15.1.4. Mensal:

- Limpar/remover manchas de tetos/forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de persianas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

15.1.5. Trimestral:

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 18/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

16. ÁREAS INTERNAS - ALMOXARIFADOS/DEPÓSITOS:

16.1. Características: Consideram-se como áreas internas – almoxarifados / depósitos – as áreas utilizadas para depósito / estoque / guarda de materiais diversos.

16.1.1. Diária:

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos móveis existentes, dos aparelhos elétricos, dos extintores de incêndio etc.;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

16.1.2. Semanal:

- Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas, com produto adequado;
- Limpar telefones com produto adequado (álcool a 70% ou Peróxido de Hidrogênio ou Hidróxido de Hidrogênio);
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões e fechaduras;
- Retirar o pó e resíduos dos quadros em geral com pano úmido;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

16.1.3. Mensal:

- Limpar/remover manchas de tetos/forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de persianas, com equipamentos e acessórios adequados;
 - Executar os demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

16.1.4. Trimestral:

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 19/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

17. ÁREAS INTERNAS - ALMOXARIFADOS/DEPÓSITOS:

17.1. Características: Consideram-se como áreas internas – almoxarifados / depósitos – as áreas utilizadas para depósito / estoque / guarda de materiais diversos.

17.2. Áreas administrativas de almoxarifados:

17.2.1. Diária:

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, inclusive aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;
- Limpar/lavar espelhos, bacias, assentos, pias e pisos dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização, durante todo o horário previsto de uso;
- Efetuar a reposição de papel higiênico, sabonete e papel toalha nos respectivos Sanitários;
- Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local Indicado;
- Passar mop pó e depois o mop úmido nos pisos;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

17.2.2. Semanal:

- Remover os móveis, armários e arquivos para a limpeza completa das partes externas, recolocando-os nas posições originais;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc., com produto adequado;
- Limpar/lavar os azulejos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização;
- Limpar telefones com produto adequado;
- Limpar a parte externa dos equipamentos com produto adequado;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 20/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Passar mop pó e após o mop úmido nos pisos, removendo pó, manchas, etc.
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

17.2.3. Mensal:

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

17.2.4. Trimestral:

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar janelas e portas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

17.3. Áreas operacionais de almoxarifados/depósitos:

17.3.1. Diária:

- Retirar os detritos dos cestos 02 (duas) vezes por dia, removendo-os para local indicado;
- Varrer pisos removendo os detritos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

17.3.2. Semanal:

- Varrer e passar pano úmido nos pisos, removendo pó, manchas, etc

17.3.3. Quinzenal:

- Remover o pó das prateleiras, bancadas, armários, bem como dos demais móveis existentes;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência quinzenal.

18. ÁREAS INTERNAS – SETOR DE MANUTENÇÃO/OFFICINAS:

18.1. Características: Consideram-se como áreas internas - oficinas – aquelas destinadas para executar serviços de reparos, manutenção de equipamentos/materiais etc.

18.2. Áreas administrativas do setor de manutenção/oficina:

18.2.1. Diária:

- Manter os cestos isentos de resíduos;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 21/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Remover o pó das mesas, telefones, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos demais móveis existentes, inclusive aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.;
- Limpar/lavar espelhos, pias, assentos e bacias sanitárias e pisos com saneante domissanitário desinfetante, mantendo-os em adequadas condições de higienização, durante todo o horário previsto de uso;
- Varrer pisos com mop pó removendo os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Passar mop úmido em pisos;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

18.2.2. Semanal:

- Limpar telefones com produto adequado;
- Limpar atrás dos móveis, armários e arquivos;
- Limpar divisórias, portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc., com produto adequado;
- Limpar/ lavar os azulejos dos sanitários com saneantes domissanitários desinfetantes, mantendo-os em adequadas condições de higienização, durante todo o horário previsto de uso;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

18.2.3. Mensal:

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de janelas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

18.2.4. Trimestral:

- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar janelas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 22/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

18.3. Áreas operacionais do setor de manutenção/oficina:

18.3.1. Diária:

- Retirar os resíduos dos cestos 02 (duas) vezes por dia, removendo-os para local indicado;
- Varrer pisos removendo os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Limpar/remover poças e manchas de óleo dos pisos, quando solicitado;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

18.3.2. Semanal:

- Lavar o piso com solução detergente;
- Executar os demais serviços considerados necessários à frequência semestral.

19. ÁREAS INTERNAS COM ESPAÇOS LIVRES - HALL / SALÃO / AUDITÓRIO:

19.1. Características: consideram-se como áreas internas com espaços livres, hall, salão, corredores, escadas e escadas externas.

19.1.1. Diária:

- Manter os cestos isentos de resíduos, acondicionando-os em local indicado;
- Remover o pó dos peitoris, caixilhos das janelas, bem como dos bancos, cadeiras, demais móveis existentes, telefones, extintores de incêndio etc.;
- Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Passar mop pó e depois o mop úmido e polir os pisos;
- Limpar/remover o pó de tapetes;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

19.1.2. Semanal:

- Limpar portas/visores, barras e batentes com produto adequado;
- Limpar as forrações de couro ou plástico em assentos e poltronas com produto adequado;
- Limpar todos os metais, tais como: torneiras, válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc., com produto adequado;
- Limpar telefones com produto adequado;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 23/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Retirar o pó e resíduos dos quadros em geral;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

19.1.3. Mensal:

- Limpar/remover manchas de forros, paredes/divisórias e rodapés;
- Remover o pó de persianas, com equipamentos e acessórios adequados;
- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência quinzenal. Trimestral.
- Limpar todas as luminárias por fora;
- Limpar persianas com produtos, equipamentos e acessórios adequados;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência trimestral.

20. ÁREAS EXTERNAS:

20.1. Consideram-se como áreas externas todas as áreas das unidades de assistência à saúde situadas externamente às edificações, tais como: estacionamentos, pátios, passeios, entre outras.

20.1.1. Diária:

- Manter os cestos isentos de resíduos;
- Remover os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Varrer as áreas pavimentadas, removendo os resíduos acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Retirar papéis, resíduos e folhagens, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado, sendo terminantemente vedada a queima dessas matérias em local não autorizado, situado na área circunscrita da edificação, observada a legislação ambiental vigente e de medicina e segurança do trabalho;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência diária.

20.1.2. Semanal:

- Executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal;

20.1.3. Mensal:

- Retirar ervas daninhas dos canteiros, acondicionando-as apropriadamente e retirando-as para local indicado;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 24/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Executar serviço de jardinagem (poda, adubação, etc) para manutenção dos canteiros;
- Executar demais serviços considerados necessários à frequência mensal.

21. LIMPEZA DE VIDROS:

21.1. Características:

- Vidros externos são aqueles localizados nas fachadas das edificações;
- Vidros externos com exposição à situação de risco são somente aqueles existentes em áreas consideradas de risco, necessitando, para a execução dos serviços de limpeza, a utilização de balancins manuais ou mecânicos, ou ainda, andaimes;
- Os vidros externos se compõem de face externa e face interna;
- A frequência de limpeza deve ser definida, de forma a atender as especificidades e necessidades características da unidade.

22. FACE INTERNA:

22.1. **Frequência quinzenal:** Limpar todos os vidros - face interna, aplicando-lhes produtos anti-embaçantes.

22.2. **Frequência trimestral:** Limpar todos os vidros - face externa, aplicando-lhe produtos anti-embaçantes.

23. FACE EXTERNA:

23.1. LIMPEZA DE ELEVADORES:

- A utilização dos elevadores, quanto à sua destinação, caracterizará as frequências de limpeza como sendo:

23.2. ELEVADOR SOCIAL:

- Frequência diária e sempre que necessária;
- Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Limpar/remover o pó do chão;
- Limpar o teto, paredes, botões, painéis e porta com produto adequado, mantendo-o em condições de higiene;
- Remover manchas;

24. ELEVADOR DE SERVIÇO:

- Após cada tipo de operação (transporte de resíduos de serviços de saúde e infecto contagiantes - cadáveres, roupas, etc);

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 25/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

- Remover os resíduos, acondicionando-os apropriadamente e retirando-os para local indicado;
- Limpar/remover o pó do chão;
- Limpar o teto, paredes, botões, painéis e porta com produto adequado, mantendo-o em condições de higiene;
- Remover manchas;
- Passar pano úmido no piso;
- Executar demais serviços que se façam necessários.

25. RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- 25.1. **Não abrir ou fechar portas com mãos enluvadas.**
- 25.2. **Não deixar materiais e equipamentos de limpeza nos consultórios/quartos/banheiros/corredores; devem ser limpos, secos e guardados no depósito de materiais de limpeza da unidade.**
- 25.3. **Os panos de limpeza manual e mops devem ser encaminhados à lavanderia para serem devidamente processados.**
- 25.4. **Não deixar panos de limpeza manual e mops de molho, evitando assim a proliferação de microrganismos.**
- 25.5. **Os baldes próprios do sistema mop devem ser lavados e secos antes de sua nova utilização.**
- 25.6. **O uso do hipoclorito é restrito para superfícies que contenham matéria orgânica, ou seja, sangue ou fluidos corpóreos.**
- 25.7. **A revisão da limpeza do piso deve ser feita nos três períodos: manhã, tarde e noite.**
- 25.8. **Não deixar sujidades incrustadas para limpeza terminal, pois podem ficar impregnadas e mais difíceis de serem removidas posteriormente; para estes casos uma fibra mais abrasiva deve ser utilizada no local.**
- 25.9. **• A prensa utilizada para torcer o mop pode ser utilizada para obter vários graus de torção de acordo com a necessidade: leve, moderada e intensa. Portanto, se você deseja deixar o piso quase que completamente seco deve realizar uma forte torção da prensa**

26. REFERÊNCIA:

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 030 – SCIH - FCECON Página: 26/28	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA HOSPITALAR	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: HLH

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. **Higiene, Desinfecção Ambiental e Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde**. 3ª ed. São Paulo: APECIH, 2013.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies**. Brasília: Anvisa, 2010.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies**. Brasília: Anvisa, 2012.

FERNANDES, A. T. **Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde**. São Paulo: Atheneu, 2000.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria da Casa Civil. Sistema Estratégico de Informações – SEI. Volume 7. **Prestação de Serviços de Limpeza Hospitalar**. Versão Maio/05 - Rev. 02 – Jun/05.

OLIVEIRA, A.C. **Infecções Hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

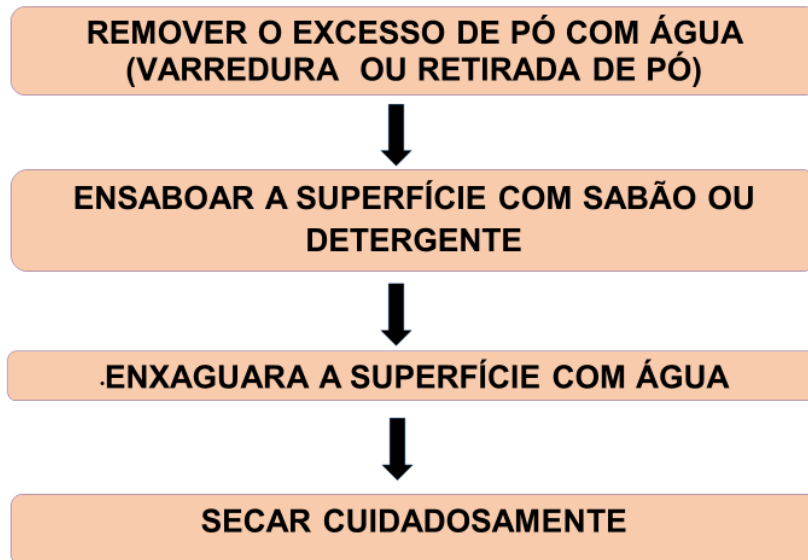
POSSO, M. B. S. **Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2005.

SOUZA, V.H.S.; MOZACHI, N. **O Hospital: manual do ambiente hospitalar**. 2ª Ed. Curitiba: Os Autores, 2005.

TORRES, S., LISBOA, T. C. **Gestão dos serviços de higiene, e lavanderia em estabelecimentos de saúde**. 3ª ed. São Paulo: Savier, 2008

ANEXO I

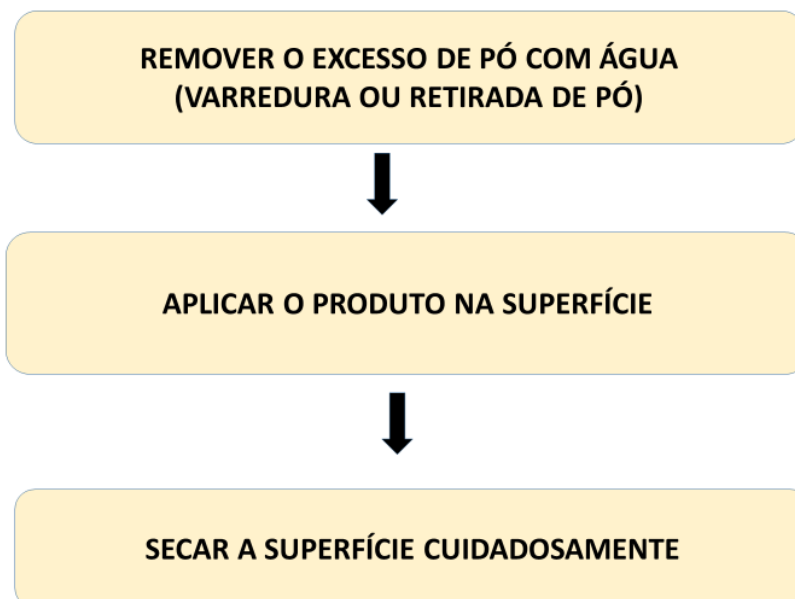
Fluxo para limpeza de superfície SEM matéria orgânica utilizando água e detergente neutro:



Fonte: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: Anvisa, 2010

ANEXO II

Fluxo para limpeza de superfície SEM matéria orgânica utilizando Peróxido de Hidrogênio ou Hidróxido de Amônia:



ANEXO III
Fluxo para limpeza de superfície COM matéria orgânica

